



Comunicado de Imprensa

Porto, 2 de dezembro de 2013

Junto enviamos o discurso de encerramento do 48º congresso nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), hoje proferido pelo seu presidente, Pedro Costa Ferreira, no centro de congressos da Alfândega, no Porto.

Para mais informações, por favor contactar:

Paulo Brehm

Assessor de Direção/Advisor to the Board

APAVT-Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo

Tel/Phone: 00 351 96 142 6268 | e-mail: brehm@net.novis.pt

Website: www.apavt.net | www.facebook.com/apavtoficial | <http://twitter.com/apavt> | https://www.instagram.com/apavt_oficial/

Comunicação de Encerramento do

Presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira

Porto, 2 de dezembro 2023

(Protocolo)

Foi um bom congresso, missão cumprida!

Para que assim tenha sido, em primeiro lugar, contribuiu o facto de ter sido realizado no Porto. Pelo destino turístico que é, um exemplar trajeto de transformação e um marco de modernidade fundada nas raízes históricas e culturais do norte de Portugal, evidentemente.

Mas também, e principalmente, pela participação e parceria com a Entidade Regional do Porto e Norte de Portugal. Já todos sabemos o fantástico trabalho de estruturação de produto que esta e as demais regiões de turismo do nosso país têm realizado. O que talvez nem todos saibam, é a luta tremenda que estas regiões travam, todos os dias, para utilizarem o dinheiro que, por mérito próprio, lhes foi apenas formalmente entregue. Apenas formalmente, porque a vida das regiões de turismo, ultimamente, arrasta-se entre as famigeradas cativações e um labirinto de regras desnecessárias, que prejudicam o trabalho, e atrasam a implementação das políticas. Obrigado, Luís Pedro Martins, por, num cenário administrativo tão difícil, teres tido a coragem de realizar este congresso na tua cidade.

Por outro lado, injusto seria não sublinhar o milagre que quatro pessoas apenas fazem, ao planear, organizar e acompanhar um evento de 780 pessoas, Ricardo, Fátima, Edite, Maria, muito obrigado pelo trabalho incansável e pelos excepcionais resultados alcançados.

Estamos contentes, pelos temas escolhidos, pelos debates realizados, e pelas conclusões alcançadas.

Olhámos para as dificuldades de curto prazo, um País com orçamento, mas sem direção, e percebemos bem como elas estão fundadas em estratégias indefinidas, em decisões proteladas,

e numa cultura laxista que tardamos em deixar cair, substituindo-a por uma cultura de responsabilidade e de compromisso, que olhe em frente e veja mais longe.

Neste âmbito, é evidentemente preocupante que, uma vez mais, estejamos cheios de dúvidas e rodeados de incerteza, relativamente a processos estratégicos fortemente impactantes, como sejam a solução para o aeroporto de Lisboa, uma resolução relativamente à ferrovia ou a decisão da privatização da TAP.

Fizemos uma fantástica imersão no mundo da inteligência artificial.

- As potencialidades parecem ser, neste momento, infinitas, como nos explicou o Professor Arlindo Oliveira;
- é absolutamente necessária uma alteração da visão e estratégia empresariais, como nos esclareceu o Eng Paulo Amaral;
- as possibilidades de utilização estão já aí, permitindo que iniciemos já amanhã o caminho, passo a passo, como nos mostrou a Natália Rosa.

Em três importantes conclusões, todos os oradores estiveram de acordo.

Em primeiro lugar, a inteligência artificial representa um momento disruptivo, e um momento disruptivo é suscetível de provocar a tomada do mercado por atores até esta altura incapazes de assumir a liderança;

Em segundo lugar, só há uma resposta racional para os incumbentes - continuarem a criar valor, sendo certo que, no universo das emoções, na área da confiança, no âmbito da gestão das incertezas e contrariedades, há muito espaço para progredir, há muita semente para plantar e fazer crescer, há muitos processos estratégicos para desenvolver;

Finalmente, para que possamos criar valor junto do cliente, sendo certo que não podemos ter uma abordagem meramente tecnológica, é igualmente verdade que temos de utilizar, já a partir de amanhã, todas as ferramentas de inteligência artificial que nos permitem sermos mais eficientes nas tarefas rotineiras, e mais assertivos na relação com o cliente. Numa palavra, mais competitivos.

Para a APAVT, ficou mais clara a agenda, nesta área - Apoiar a transformação empresarial, incentivando a introdução da inteligência artificial.

Caros colegas,

O congresso foi sobretudo tecnologia, mas nós só a utilizamos para, num mundo cheio de opções, ajudar todos os dias os nossos clientes a fazerem a escolha certa.

O congresso foi sobretudo tecnologia, mas, num cenário tão cheio de incertezas e acontecimentos inesperados, nós só a utilizamos porque gostamos de resolver todos os dias os problemas dos nossos clientes, proporcionando-lhes viagens tranquilas, num mundo cada vez mais confuso.

O congresso foi sobretudo tecnologia, mas nós só a utilizamos porque gostamos do nosso papel de líderes nas questões relacionadas com a sustentabilidade

Afinal, o congresso foi sobretudo tecnologia, mas nós só a utilizamos porque do que gostamos mesmo é de sermos agentes de viagens, contribuindo para um mundo melhor, unido pelas diferenças e sustentado na tolerância.!

O congresso foi sobretudo tecnologia, mas nós só aqui estivemos porque gostamos de pessoas. O Paulo Amaral dizia ontem, «não nos deslumbremos com a tecnologia, deslumbremo-nos com as pessoas»

Enquanto, na confusão de 780 pessoas que se reencontram, conseguirmos deslumbrarmo-nos com os abraços que demos uns aos outros e com os sorrisos felizes que trocámos, vai continuar a valer a pena organizar congressos da APAVT.

Obrigado Porto, olá Huelva, até já Macau!